

Escola Básica e Secundária de Vila Flor

PLANIFICAÇÃO
HISTÓRIA A - 10º Ano

2020/2021

Calendarização

Módulo 0 – 6 aulas*

Início – 17 de setembro

Módulo 1 - 20 aulas*

Início: 29 de setembro **Fim** – 27 de novembro

Módulo 2 - 32 aulas*

Início: 2 de dezembro- **Fim** – 10 de março

Módulo 3 - 32 aulas*

Início: 12 de março **Fim** – 15 de junho

*aulas de 90 minutos

MÓDULO 0 – ESTUDAR E APRENDER HISTÓRIA	Competências do conhecimento histórico	Calendarização/ Período letivo
<p>01 - A HISTÓRIA: TEMPOS E ESPAÇOS</p> <p>0.1. Quadros espaço-temporais: - Períodos históricos e momentos de rutura.</p> <p>0.2. Processos evolutivos: - Multiplicidade de fatores.</p> <p>0.3. Permutas culturais e simultaneidade de culturas.</p> <p>0.4. História nacional e história universal: - Interações e especificidade do percurso português.</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História ; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p>	<p>6 aulas</p> <p>1º Período</p>

<p style="text-align: center;">DOMINIO MÓDULO 1 – RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA</p>	<p style="text-align: center;">Aprendizagens Essenciais</p>	<p style="text-align: center;">Competências do conhecimento histórico</p>	<p style="text-align: center;">Descritores do perfil do aluno*</p>	<p style="text-align: center;">Período letivo</p>
<p>1. O MODELO ATENIENSE</p> <p>1.1. A democracia antiga</p> <p>1.1.1. Um mundo de cidades-estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ágora - A organização do espaço cívico <p>1.1.2. A democracia ateniense</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os direitos dos cidadãos: isonomia, isocracia e isegoria - A importância da oratória - Uma democracia direta - O exercício dos poderes <p>1.1.3. Os limites da democracia antiga</p> <ul style="list-style-type: none"> - A reduzida proporção do corpo cívico - Os excluídos: mulheres, metecos e escravos <p>1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>1.2.1. As grandes manifestações cívico-religiosas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O culto cívico - As Panateneias - As Grandes Dionisíacas - Os jogos <p>1.2.2. A educação para o exercício público do poder</p> <p>1.2.3. A arquitetura e a escultura, expressão do culto público e da procura da harmonia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arquitetura - A escultura <p>2. O MODELO ROMANO</p> <p>2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano*</p> <p>2.1.1. A cidade que se fez império</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um mundo de cidades - O poder imperial <p>2.1.2. A unidade do mundo imperial</p> <ul style="list-style-type: none"> - O culto a Roma e ao imperador - A codificação do direito - A progressiva extensão da cidadania <p>2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática</p> <p>2.2.1. A cultura romana: pragmatismo e influência</p>	<p>Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração.</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>	<p>20 Aulas</p> <p>1º período</p> <p>1º Período</p>

<p>helénica 2.2.2. A padronização do urbanismo 2.2.3. A fixação de modelos artísticos – A arquitetura – A escultura – O relevo 2.2.4. A apologia do Império na épica e na historiografia – A poesia épica – A História 2.2.5. A formação de uma rede escolar urbana uniformizada – O ensino – A difusão de rede escolar</p> <p>2.3. A integração de uma região periférica no universo imperial: a romanização da Península Ibérica 2.3.1. A conquista 2.3.2. Os veículos da romanização – Uma densa rede de cidades – O exército e a imigração – A ação das autoridades provinciais – A língua, a religião e o direito – O desenvolvimento económico e a rede viária</p> <p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança 3.1. O Império Universal Romano-Cristão 3.1.1. O Cristianismo 3.1.2. O Império Romano-Cristão 3.1.3. A Igreja e a transmissão do legado político-cultural clássico</p> <p>3.2. Prenúncios de uma nova geografia política 3.2.1. O Império em crise – A divisão definitiva do Império 3.2.2. Os bárbaros no Império – As grandes invasões 3.2.3. O fim do Mundo Antigo</p>	<p>Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</p> <p>Analisar a relevância do legado político-cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do Direito, do urbanismo, da arte e da literatura.</p> <p>Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p>	<p>mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p>	
--	---	---	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoa e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

DOMINIO MÓDULO 2 – DINAMISMO DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS	Aprendizagens essenciais	Competências do conhecimento histórico	Descritores do perfil do aluno*	Período letivo
<p>1. A IDENTIDADE CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL</p> <p>1.1. Poderes e crenças – multiplicidade e unidade</p> <p>1.1.1. A multiplicidade de poderes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os senhorios – Os reinos – O Império – As comunas – A imprecisão das fronteiras <p>1.1.2. A unidade da crença</p> <ul style="list-style-type: none"> – O poder do bispo de Roma – A cristandade ocidental face a Bizâncio – A cristandade ocidental face ao Islão <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <p>1.2.1. A expansão agrária e o crescimento demográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> – O crescimento demográfico <p>1.2.2. O renascimento das cidades e a dinamização das trocas</p> <ul style="list-style-type: none"> – O surto urbano – A dinamização das trocas locais e regionais <p>1.2.3. As grandes rotas do comércio externo</p> <ul style="list-style-type: none"> – A Flandres – O comércio da Hansa – As cidades italianas e o domínio do comércio mediterrânico – As feiras da Champagne – As novas práticas comerciais e financeiras <p>1.2.4. A fragilidade do equilíbrio demográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> – A quebra demográfica do século XIV – A fome – A grande peste – A guerra <p>2. O espaço português a consolidação de um</p>	<p>Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.¹</p> <p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.¹</p> <p>Compreender que o Senhorio constituía a realidade organizada da vida económica e social do muno rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.¹</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autó nomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>	<p>1º Período</p> <p>-----</p> <p>2º Período</p>

<p>reino cristão ibérico 2.1. A fixação do território* 2.1.1. A Reconquista 2.1.2. Do termo da Reconquista ao estabelecimento e alargamento de fronteiras</p> <p>2.2. O país rural e senhorial* 2.2.1. Os senhorios – sua origem, detentores e localização 2.2.2 O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades 2.2.3. A exploração económica do senhorio 2.2.4. A situação social e económica das comunidades rurais dependentes</p> <p>2.3. O país urbano e concelho* 2.3.1. A multiplicação de vilas e cidades concelhias 2.3.2. A organização do espaço citadino – o espaço amuralhado – As minorias étnico-religiosas – O arrabalde – O termo 2.3.3 O exercício comunitário de poderes concelhios, a afirmação política das elites urbanas</p> <p>2.4. O poder régio, fator estruturante da coesão interna do reino* 2.4.1. Da monarquia feudal à centralização do poder – A centralização do poder: defesa, justiça, legislação e fiscalidade 2.4.2. A reestruturação da administração central – O funcionalismo – A Cúria Régia – O Conselho Régio e as Cortes 2.4.3. A reestruturação da administração local 2.4.4. O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas 2.4.5. A afirmação de Portugal no quadro político ibérico</p> <p>3. Valores, vivências e quotidiano 3.1. A experiência urbana</p>	<p>Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.¹</p> <p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.¹</p> <p>Compreender que o Senhorio constituía a realidade organizada da vida económica e social do muno rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.¹</p> <p>Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.</p> <p>Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</p> <p>Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.</p> <p>Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade;</p>	<p>opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p>	<p>2º Período</p>
---	--	--	--	-------------------

<p>3.1.1. Uma nova sensibilidade artística: o Gótico</p> <ul style="list-style-type: none"> - A catedral, expoente do Gótico - Os elementos construtivos - O “livro de imagens” da Cristandade <p>3.1.2. As mutações na expressão da religiosidade: ordens mendicantes e confrarias</p> <ul style="list-style-type: none"> - O papel das ordens mendicantes - As confrarias <p>3.1.3. A expansão do ensino elementar; a fundação de universidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - As primeiras escolas urbanas - As universidades - A primeira universidade portuguesa <p>3.2. A cultura leiga e profana nas cortes régias e senhoriais</p> <p>3.2.1. O ideal de cavalaria</p> <ul style="list-style-type: none"> - A educação cavaleiresca <p>3.2.2. O amor cortês</p> <p>3.2.3. O culto da memória dos antepassados</p> <p>3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens</p> <p>3.3.1. Viagens de negócios e missões político-diplomáticas</p> <p>3.3.2. Romarias e peregrinações</p>	<p>imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p>			<p>2º Período</p>
--	--	--	--	-------------------

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.

<p style="text-align: center;">DOMINIO</p> <p style="text-align: center;">MÓDULO 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p>	<p style="text-align: center;">Aprendizagens essenciais</p>	<p style="text-align: center;">Competências do conhecimento histórico</p>	<p style="text-align: center;">Descritores do Perfil do aluno*</p>	<p style="text-align: center;">Período Letivo</p>
<p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</p> <p>1.1. Principais centros culturais de produção e difusão de sínteses e inovações</p> <p>1.1.1. As condições da expansão cultural</p> <p>1.1.2. O Renascimento – eclosão e difusão</p> <p>– A Itália</p> <p>– O resto da Europa</p> <p>1.2. O cosmopolitismo das cidades hispânicas- importância de Lisboa e Sevilha</p> <p>1.2.1. Lisboa</p> <p>1.2.2 Sevilha</p> <p>2. O alargamento do conhecimento do Mundo</p> <p>2.1. O contributo português*</p> <p>2.1.1. Inovação técnica</p> <p>– A náutica</p> <p>– A cartografia</p> <p>2.1.2. Observação e descrição da Natureza</p> <p>2.2. O conhecimento científico da Natureza*</p> <p>2.2.1 A matematização do real</p> <p>2.2.2 A revolução das concepções cosmológicas*</p>	<p>Reconhecer o papel dos Portugueses na abertura europeia ao Mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</p> <p>Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval¹.</p> <p>Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna.</p> <p>Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos,</p>	<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I).</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I).</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>	<p style="text-align: center;">2º Período</p>

<p>3. A produção cultural</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.1.1. A ostentação das elites cortesãs e burguesas</p> <p>3.1.2. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas</p> <p>3.1.3. Portugal: o ambiente cultural da corte régia</p> <p>3.2 Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <p>3.2.1. Valorização da Antiguidade Clássica</p> <p>3.2.2. Afirmação das línguas nacionais e consciência da modernidade</p> <p>3.2.3. Individualismo, racionalidade, espírito crítico e utopia</p> <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <p>3.3.1. A pintura</p> <ul style="list-style-type: none"> - A pintura a óleo - A terceira dimensão - A geometrização - A proporção - As representações naturalistas <p>3.3.2. A escultura</p> <p>3.3.3. A arquitetura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Simplificação e racionalização da estrutura dos edifícios - A gramática decorativa greco-romana - Arquitetura civil e urbanismo - A racionalidade no urbanismo <p>3.3.4. A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O gótico-manuelino - A arquitetura renascentista - A escultura 	<p>influenciando os hábitos culturais à escala global¹.</p> <p>Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas:</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</p> <p>Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.</p> <p>Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.</p> <p>Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.</p> <p>Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</p>	<p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I).</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J).</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I).</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista ; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços, (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador</p>	<p>-----</p> <p>3º Período</p> <p>3º Período</p>
---	--	--	--	--

<p>– A pintura</p> <p>4. A renovação da espiritualidade e da religiosidade</p> <p>4.1. A Reforma protestante</p> <p>4.1.1. Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica</p> <ul style="list-style-type: none"> – As práticas religiosas – As críticas à Igreja <p>4.1.2. A rutura teológica</p> <ul style="list-style-type: none"> – A questão das indulgências – A justificação pela Fé e a doutrina da predestinação – Primazia da palavra sobre o rito; sacerdócio universal; desvalorização dos sacramentos; a relação do crente com Deus <p>4.1.3. As igrejas reformadas</p> <ul style="list-style-type: none"> – A expansão do luteranismo – O calvinismo – A Reforma na Inglaterra: o anglicanismo <p>4.2. Contrarreforma e Reforma católica</p> <p>4.2.1. Reafirmação do dogma e do culto tradicional. A reforma disciplinar</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Concílio de Trento <p>4.2.2. O combate ideológico</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Índex – A Inquisição – O proselitismo das novas congregações: a Companhia de Jesus <p>4.2.3. O impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> – O Concílio de Trento e a Companhia de Jesus; – A Inquisição e o Índex 	<p>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspectiva; Manuelino.</p> <p>Interpretar a Reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a Contrarreforma católica enquanto resposta àquela.</p> <p>Caracterizar as principais igrejas reformadas.</p> <p>Avaliar o impacto da Reforma católica na sociedade portuguesa.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p>	<p>cumprimento das leis ; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A;B;D;F;G)</p>		<p>3º Período</p>
---	--	--	--	-------------------

<p>5. As novas representações da humanidade 5.1. O encontro de culturas e as dificuldades de aceitação do princípio da unidade do gênero humano 5.1.1. A escravização. Os antecedentes da defesa dos direitos humanos – Em defesa dos índios americanos 5.1.2. O esforço de enraizamento da presença branca: missionação e miscigenação</p>				
--	--	--	--	--

***ÁREAS DE COMPETÊNCIAS**

A – Linguagem e textos, **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo;
E – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – Sensibilidade estética e artística; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico; **J** – Consciência e domínio do corpo.